

Feng Tentaro concentrou-se, respirou fundo e lançou a bola mais uma vez, repetindo seu saque veloz de sempre. Desta vez, seu estado era ainda melhor do que no primeiro ponto, e a bola saiu ainda mais rápida. — Esse aqui vai ser nosso — pensou ele, silenciosamente, após o saque. Mas, num piscar de olhos, a bola quicou no chão e uma raquete apareceu atrás dela. Yuki Mayaka pegou o saque aparentemente impossível com facilidade, girou o braço e devolveu a bola com velocidade ainda maior. Bang! A bola explodiu nos pés de Akutagawa Jirou e saiu da quadra. — Hmm, por que você não rebateu essa? — Yuki fez uma expressão de falsa confusão. Jirou olhou para a bola ainda rolando fora da quadra e uma gota de suor escorreu pela sua testa. — Eu queria, mas meu corpo não reagiu — ele respondeu, perplexo. O jogo continuou. O time do Hyotei ainda não tinha conseguido vencer seu próprio game de saque. O saque veloz de Feng, que era seu trunfo, tinha sido completamente anulado. — [Game, Rikkai lidera: 1 a 0.] No segundo game, já com os times trocando de lado, Yuki Mayaka assumiu o saque. — O saque do rapaz antes era assim, se não me engano — ele murmurou, ajustando a postura de uma maneira completamente diferente da sua habitual. O movimento chamou a atenção imediata do time do Hyotei. — Ei, Atobe, esse movimento não parece o do... — Oshitari Yushi franziu a testa, tentando entender. Atobe Keigo também estranhou e olhou imediatamente para Feng Tentaro, que estava em quadra. O rosto de Feng ficou ligeiramente tenso — ele havia percebido. Yuki jogou a bola para o alto, saltou e a rebateu com força brutal. A bola disparou como um míssil, explodindo aos pés de Feng antes que ele pudesse reagir. — 15 a 0. — Como ele sabe o saque do Feng?! — Mukahi Gakuto não conseguia acreditar. Se fosse algo que qualquer um pudesse copiar, Feng não teria se tornado titular do Hyotei. Feng, no entanto, não parecia surpreso. Um pensamento passou pela sua mente: o antigo capitão do Hyotei. Às vezes, a diferença entre pessoas era simplesmente desanimadora. Algo que você treinou por anos, alguém podia aprender em dois segundos. E o pior? O saque de Yuki era ainda mais rápido. 15-0 30-0 40-0 2-0 3-0 Após o saque de Yuki, o placar disparou de forma unilateral. A dupla do Hyotei não conseguia fazer nada contra os retornos supersônicos. Corriam, tentavam recuperar, mas tudo em vão. A diferença de nível era simplesmente grande demais. Até mesmo Kirihara Akaya, do Rikkai, começou a achar que estava ali só pra cumprir tabela. — [Fim de jogo, Rikkai vence por 6 a 0.] Em menos de quinze minutos, a primeira partida de duplas terminou diante de plateias boquiabertas. O árbitro anunciou o resultado e, logo em seguida, um recado: — [Esta partida estabeleceu um novo recorde de menor tempo numa final do Torneio de Kanto.] Com o Rikkai liderando por 2 a 0, todos sabiam: o Hyotei estava à beira do abismo. E se já estava ruim nas duplas, os singles seriam ainda piores. O Rikkai tinha simplesmente os melhores jogadores individuais do país. — Invictos, Rikkai! — Invictos, Rikkai! A torcida do Hyotei emudeceu. A do Rikkai, eufórica. — O Hyotei de novo não dá pro Rikkai, hein? — Vice-campeão eterno de Kanto... — O Rikkai é absurdo. O título nacional vai ser deles de novo. — O terceiro single do Hyotei vai ser quem? Só o capitão tem alguma chance... Plateias, rivais, até times já eliminados estavam ali só pra ver. O Seigaku, o Rokkaku, times como Midoriyama e Itoko... Todos assistindo ao que parecia ser o fim antecipado do Hyotei. — Até um time forte como o Hyotei é esmagado assim pelo Rikkai... — Inui Sadaharu, do Seigaku, fechou seu caderno de anotações com um tom sombrio. Era o sentimento geral. O Hyotei, que havia humilhado o Seigaku no Torneio de Tóquio, agora parecia uma criança sendo espancada sem piedade. Placar das duplas: - Duplas 2: 1 a 6 - Duplas 1: 0 a 6 [Próximo capítulo: "Contra a Parede - O Imperador vs. O Rei"] Os titulares da escola Hyotei, que haviam dado tantos problemas nas duplas, agora estavam sendo esmagados pelo time de Rikkaidai, assim como eles próprios haviam feito antes. — Nossa, o Hyotei é tão forte assim e mesmo assim levou a mesma surra que a gente? — Ejji Kikumaru arregalou os olhos para o placar, incrédulo. Era de se esperar que os jogadores de Hyotei, com suas duplas muito mais fortes, conseguissem pelo menos mais dois ou três pontos. — Ejji, parece que você esqueceu que o jogo que você e Oishi ganharam foi porque eles deixaram — Saruji Inui cutucou, impassível. — Tsc, não precisava me lembrar disso — resmungou Ejji, o rosto corando enquanto lançava um olhar furioso para Inui. No dia anterior, após se acalmar e revisar o jogo, ele já tinha percebido que a vitória deles teve vários furos e não foi conquistada por mérito próprio. — Parece que o Hyotei não vai conseguir impedir o Rikkaidai de vencer o campeonato de Kantou de novo.

Quinze títulos seguidos... que dominação assustadora — comentou Fuji Syuusuke, maravilhado. Só depois de participar do torneio este ano é que ele entendeu realmente o quão impressionante era esse recorde.— Pra gente conseguir vencer esse Rikkaidai, acho que precisaríamos de pelo menos dois ou três Tezuka no time — disse Ejji, contando nos dedos.— Ejji, pra ser exato, precisaríamos de quatro Tezukas — corrigiu Inui, totalmente sério.— Inui, pelo jeito que você fala, parece que você realmente acha que dá pra vencer o Rikkaidai — Moshibashi Oishi ficou surpreso. No fundo, ele nem ousava pensar nessa possibilidade ainda.— Claro. Mesmo perdendo este ano, temos que planejar para o próximo — respondeu Inui, ajustando os óculos como se fosse óbvio. Do outro lado, os vencedores do jogo, Yukimura Shin'ya e Kirihara Akaya, voltavam para seu time.— Nada mal, Yukimura. Acabaram rápido — elogiou Marui Bunta, o primeiro a cumprimentá-los.— Ei, Marui-senpai, eu também ajudei, viu? — reclamou Kirihara, sentindo-se ignorado.— Sim, sim, claro que ajudou, Kirihara. Sem você, o Yukimura nem teria quem sacasse — respondeu Marui, acenando com descaso, deixando Kirihara irritado, mas sem coragem de retrucar.— Sanada, você é o próximo. Vamos terminar logo isso e depois visitar o Yukimura no hospital — disse Yukimura Shin'ya, ignorando a discussão dos dois e virando-se para Sanada Gen'ichirou, que já estava pronto.— Não precisava dizer. Não importa quem for o adversário, vou acabar com isso rapidinho — afirmou Sanada, sério e determinado. O título do Campeonato de Kantou não podia escapar. Ele mesmo colocaria um ponto final naquela final. [Anúncio do sistema: "Terceira partida individual da final do Campeonato de Kantou, Rikkaidai contra Hyotei. Os jogadores devem se apresentar na quadra."] Com um aceno para o time, Sanada entrou na quadra. No banco do Hyotei, ao ouvir o anúncio, Atobe Keigo levantou-se com um brilho nos olhos. Tirou o casaco com um gesto elegante e o jogou para trás, onde Kabaji Munehiro o pegou no ar com precisão e o dobrou sobre o braço. Atobe pegou a raquete e caminhou até a linha de fundo, parando ali por um momento. No exato instante em que parou, a torcida do Hyotei, que até então estava quieta, explodiu em gritos ensurdecedores.— HYOTEI!— HYOTEI!— HYOTEI! O clamor foi como uma onda, dominando completamente o estádio e abafando até os gritos dos torcedores do Rikkaidai. No centro de toda aquela energia, Atobe ergueu a mão esquerda e estalou os dedos. Tec! Imediatamente, a torcida silenciou, como se estivesse treinada para isso.— A vitória... é do Hyotei — declarou Atobe, com total confiança, antes de abaixar o braço e entrar na quadra. Na rede, Sanada Gen'ichirou esperava, imperturbável. Seus olhos eram serenos, como se todo aquele espetáculo não lhe afetasse em nada.